



Colégio
Santa Teresa de Jesus
Santo Tirso



PROJETO EDUCATIVO

Educamos para Transformar



Rua Nuno Álvares Pereira 40



colegiostj.com



252 80 80 60

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA.....	5
2.1 Caracterização do meio envolvente.....	5
2.1.1 Localização e caracterização do concelho.....	5
2.1.2 População.....	6
2.1.3 Parcerias com outras instituições.....	7
2.2 Caracterização do Colégio.....	8
2.2.1 Oferta Formativa.....	8
2.2.2 Comunidade Educativa.....	8
2.2.3 Órgãos de Orientação Educativa.....	9
2.2.4 Setores e Departamentos.....	10
2.2.5 Corpo Docente e Não Docente.....	11
2.2.6 Alunos.....	12
2.2.7 Encarregados de Educação.....	12
2.2.8 Horário.....	13
2.2.9 Planos Curriculares do Colégio.....	14
2.2.10 Quarto de Hora de Oração/Reflexão.....	18
2.2.11 Filosofia com Crianças.....	18
2.2.12 Cidadania e Desenvolvimento.....	19
2.2.13 Apoio ao Estudo.....	20
2.2.14 Aulas de Reforço de Português e Matemática.....	21
2.2.15 Academia Teresiana.....	21
2.2.16 Atividades de Enriquecimento Curricular.....	22

ÍNDICE

2.2.17 Recursos Materiais.....	23
2.2.18 Serviços.....	24
2.2.19 Projetos.....	24
2.3 Organismos de Apoio.....	25
2.3.1 APECOST.....	25
3. MISSÃO / VALORES / VISÃO.....	25
3.1 Missão.....	25
3.2 Valores.....	26
3.3 Visão.....	27
4. O EDUCADOR TERESIANO.....	28
5. O ALUNO TERESIANO.....	29
6. AÇÃO.....	31
6.1 Metodologia.....	31
6.2 Operacionalização dos Princípios Metodológicos.....	32
6.2.1 Tipologia das Ações / Atividades a Desenvolver.....	33
6.2.2 Metas e Estratégias de Operacionalização.....	34
7. AVALIAÇÃO.....	39
8. ANEXOS.....	40
8.1 Origem da Escola Teresiana.....	40

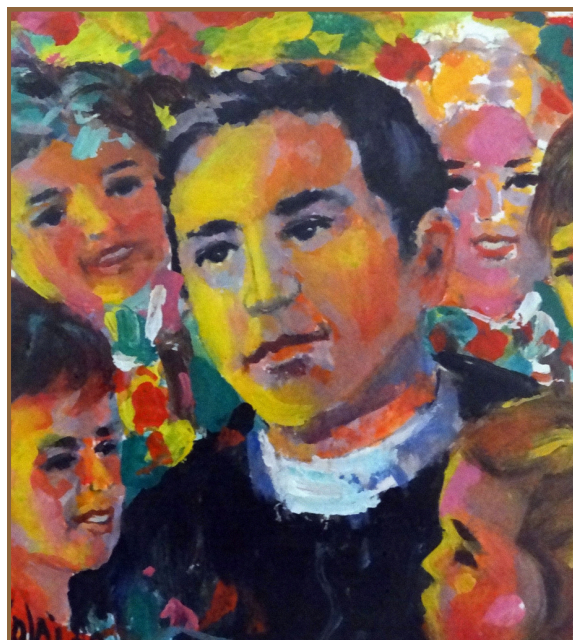
1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Colégio de Santa Teresa de Jesus reafirma o papel essencial que a escola assume enquanto instituição socioeducativa. Nesse sentido, a qualidade da formação, a capacidade de respostas a situações reais e a mobilização de recursos devem passar também pelo envolvimento da escola e dos seus agentes na procura de caminhos que conduzam a uma formação integral, adequada a todos os alunos.

O nosso Projeto Educativo assume a autonomia que lhe confere a legislação em vigor, implementando dinâmicas de inovação e simultaneamente explicitando e desenvolvendo um processo de identidade baseado na Proposta Educativa Teresiana Internacional. As Teresianas vivem o seu carisma educativo em pluralidade de formas e presenças, em 18 países do mundo, vivendo a consagração religiosa em comunidade.

Na Europa, estamos presentes em Portugal, Espanha e Itália, com mais de 25 colégios, obras sociais e outros projetos educativos. Compartilhamos o carisma educativo com leigos e leigas que, tal como Jesus, tratam de servir o Evangelho, através da missão educadora.

Somos uma Escola Teresiana, vivendo segundo o carisma da Família Teresiana, Henrique de Ossó, fundador da Companhia de Santa Teresa de Jesus. Assumindo-se a escola como agente de mudança e de integração na sociedade do conhecimento, ambiciona-se a formação de cidadãos ativos, dotando-os de ferramentas que lhes permitam tornar-se autónomos, responsáveis, críticos e solidários, capazes de implementar a mudança no sentido da construção de um mundo progressivamente melhor.



1. INTRODUÇÃO

Centramos a nossa ação na formação integral dos alunos do ensino básico, da pré-escolar ao 9º ano. Somos uma escola de qualidade que promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais, emocionais, relacionais, artísticas e desportivas dos alunos, privilegiando o empenho, o rigor, a disciplina, a reflexão e a interioridade, com a finalidade de que cada educando desenvolva plenamente as suas potencialidades. Pretendemos formar cidadãos mais justos e preocupados com a ética do cuidado da vida e da ecologia, colocando os seus saberes e os seus talentos ao serviço do bem comum. Também a formação de todos os agentes educativos se revela de extrema importância, uma vez que a atualização e aperfeiçoamento constantes são essenciais para quem colabora no desenvolvimento e formação da pessoa humana.

A vivência dos valores humanos e cristãos é para nós um pilar fundamental deste projeto, adquirindo especial importância o desenvolvimento transversal desses mesmos valores no trabalho quotidiano e sistemático desenvolvido na escola. O Colégio proporciona aos alunos, como especificidade carismática da Escola Teresiana, o “Quarto de Hora” de oração/reflexão diário, que constitui um momento do dia para todos os alunos do Colégio, desde a pré-escolar até ao 9º ano.

Este é um projeto aberto que se concretiza noutros projetos, fruto da reflexão e identificação de problemas reais, com especial incidência em algumas preocupações atuais tais como: o reforço de Português e da Matemática; a valorização da aprendizagem do Inglês, da Educação Física e Desportiva e da componente Artística e Tecnológica (TIC, Multimédia e Programação) nas opções curriculares desde a pré-escolar.

Este documento é válido para o triénio 2024-2027 e é fruto do trabalho de investigação, reflexão e ação de todos quantos fazem parte desta instituição, pois pretendemos mobilizar toda a comunidade educativa em torno de objetivos comuns, de forma a projetar o futuro e educar com qualidade.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

2.1.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO

O concelho de Santo Tirso, com uma área de 136,56 km², conforme Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2018), encontra-se limitado a norte pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão e Guimarães, a nascente por Vizela, Lousada e Paços de Ferreira, a sul confina com Valongo e a Oeste com os concelhos da Trofa e da Maia.

A partir de 2013 com a reorganização administrativa do território, o município passou de 24 para 14 freguesias: Agrela; Água Longa; Aves; Monte Córdova; Negrelos (São Tomé); Rebordões; Reguenga; Roriz; União das freguesias de Areias, Sequeiró, Lama e Palmeira; União das freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave; União das freguesias de Lamelas e Guimarei; União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães; Vila Nova do Campo e Vilarinho.

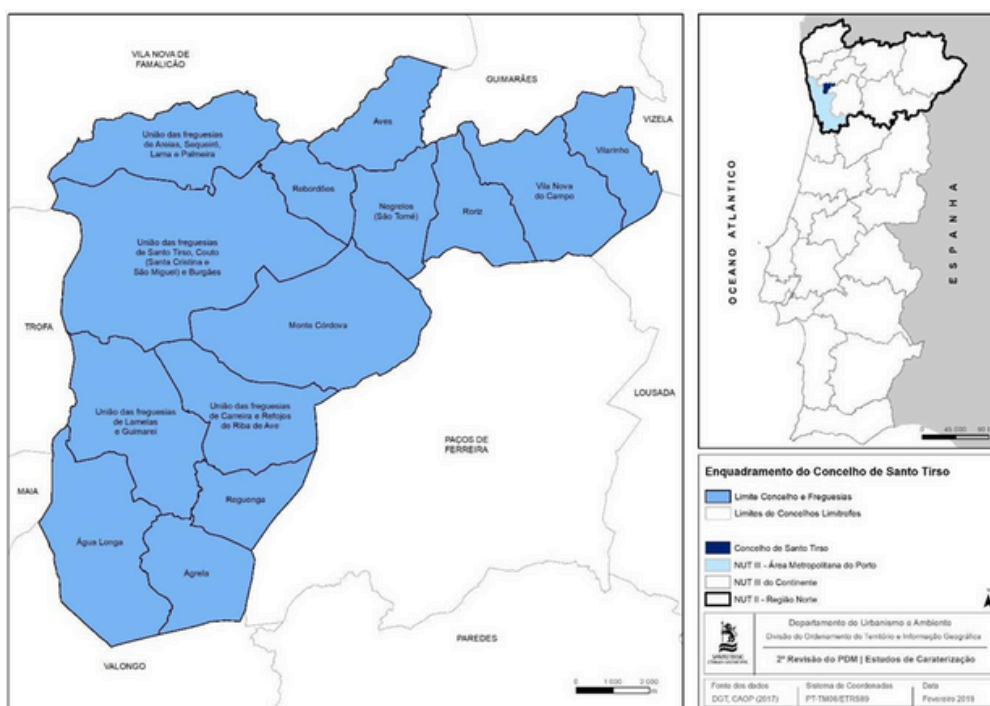


Figura 1: Enquadramento territorial do concelho de Santo Tirso
Fonte: CMST, DOTIG

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

2.1.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO

Em termos regionais, o município de Santo Tirso localiza-se na Região Norte (NUT II), estando integrado na Área Metropolitana do Porto (NUT III), que abrange ainda os municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila de Conde, Vila Nova de Gaia, Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra, Trofa e Paredes.

Por razões históricas, geográficas, culturais e económicas, o concelho tem uma estreita ligação com o Vale do Ave, sendo um dos membros fundadores da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVEI), criada em 1984, e continuando a fazer parte das estratégias desenvolvidas para a região do Ave.

2.1.2 POPULAÇÃO

População residente segundo os Censos de 2001, 2011 e 2021, total e por sexo, em Santo Tirso

TOTAL			Masculino			Feminino		
2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
72 414	71 537	67 826	35 221	34 281	32 275	37 193	37 255	35 550

Fonte: Pordata

De acordo com os censos que se realizam de 10 em 10 anos, verificamos que ao longo de 20 anos, a população residente em Santo Tirso diminuiu cerca de 6,76 %, o que representa menos 4 588 residentes. A população residente do sexo feminino sempre foi mais evidente.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.1.2 POPULAÇÃO

População residente em Santo Tirso por grupo etário				
Anos	Total	0-14	15-64	65 ou mais
2001	72 414	12 314	50 565	9 535
2011	71 537	9 703	49 651	12 183
2021	67 826	7 492	43 621	16 713

Fonte: Pordata

Santo Tirso tem vindo a desenvolver uma política consolidada no que se refere à valorização do património cultural, que testemunha uma ocupação secular do território, em articulação com um progressivo desenvolvimento económico a que se associam dinâmicas sociais e práticas culturais consolidadas.

2.1.3 PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O Colégio de Santa Teresa de Jesus estabelece um conjunto de parcerias através de protocolos com várias instituições públicas e privadas que colaboram na formação de professores, pais e encarregados de educação e desenvolvem atividades com os alunos. Universidade Católica Portuguesa (Porto); Cambridge English Language Assessment Exam Preparation Centre; Alliance Française de Guimarães; Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Santo Tirso; Unidade de Saúde Pública de Santo Tirso/Trofa; Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso; Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente; Jorge Oculista; são algumas das instituições parceiras que muito têm contribuído para o alargamento do nosso âmbito educativo e para a qualidade dos nossos serviços.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

2.2.1 OFERTA FORMATIVA

O Colégio é um estabelecimento de ensino integrado compreendendo 4 níveis de escolaridade:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo;
- 2.º Ciclo;
- 3.º Ciclo.

2.2.2 COMUNIDADE EDUCATIVA

O Colégio de Santa Teresa de Jesus, como escola Teresiana, organiza-se em Comunidade Educativa que aprende da diversidade dos seus membros e do meio com o qual se relaciona. Assume o desafio de formar parte da realidade plural, multicultural e da sociedade do conhecimento. Cada pessoa da comunidade tem uma forma individual de ser e de perceber, por isso, é preciso acolher a diversidade e criar, mediante o diálogo, uma visão partilhada e inclusiva.

Formam a Comunidade Educativa:

- a Entidade Titular é a última responsável perante a Sociedade, a Administração e a Comunidade Educativa.
- os alunos são o centro da Comunidade Educativa e a razão de ser da Escola Teresiana.
- os professores, educadores por vocação e identificados com o projeto, que crescem juntos, formando-se como profissionais para serem mediadores nos processos de aprendizagem e de convivência. Têm a missão de acompanhar os alunos na sua formação integral.
- o pessoal da administração e serviços e todo o pessoal auxiliar da ação educativa, que, participando ativamente nas tarefas que lhes são confiadas, favorecem a missão educativa do Colégio.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.2 COMUNIDADE EDUCATIVA

Formam a Comunidade Educativa:

- os pais/encarregados de educação, que são os principais responsáveis pela educação dos seus filhos. Devem identificar-se com o Projeto Educativo, procurando um caminho comum para o desenvolvimento integral dos seus filhos, estabelecendo relações de colaboração e cooperação.

2.2.3 ÓRGÃOS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

A Província Teresiana da Europa da Companhia de Santa Teresa de Jesus é a Entidade Titular que define a identidade e as linhas gerais para a educação nos seus Colégios.

O Conselho de Direção é composto pela Diretora Titular, pela Diretora Pedagógica, pela Coordenadora da Pastoral, pela Administradora e pela Coordenadora de 2.º e 3.º Ciclos.

A Diretora Titular é nomeada pelo Governo Provincial e o seu cargo cessa também por determinação do mesmo. É a representante ordinária da Entidade Titular.

A Diretora Pedagógica é nomeada pelo Governo Provincial, a quem cabe apresentar ao Ministério da Educação a dita nomeação para ser homologada.

A Coordenadora da Pastoral, a Administradora e a Coordenadora de 2.º e 3.º Ciclos são também nomeadas pelo Governo Provincial, sob proposta da Diretora Titular e da Delegada de Educação.

Os Coordenadores de Setor e Departamentos são os representantes do Setor ou Departamento no Conselho Pedagógico.

A Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) representa os membros constituintes desta equipa: Coordenadores do Setor da Pré-Escolar e dos três ciclos diferentes, Psicóloga e Professor de Educação Especial (caso exista).

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.3 ÓRGÃOS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

O Conselho Pedagógico é constituído pela Diretora Titular, Diretora Pedagógica, Coordenadora da Pastoral, Coordenadora de 2.º e 3.º Ciclos, Coordenadores de Setores e de Departamentos Curriculares e representante da Associação de Pais. É convocado e presidido pela Diretora Pedagógica.

O Conselho de Diretores de Turma é composto por todos os Diretores de Turma. O Diretor de Turma é o professor da turma que acompanha particularmente esse grupo de alunos e está atento ao processo de crescimento de cada um deles. É nomeado pelo Conselho de Direção e é o interlocutor privilegiado junto dos Encarregados de Educação.

O Conselho de Docentes é composto pelas professoras titulares do 1º ciclo que acompanham os alunos no seu processo de crescimento e desenvolvimento adotando as estratégias adequadas a cada um deles.

O Conselho da Pré-escolar é composto pelas educadoras de infância que planificam a ação educativa do setor conciliando as orientações curriculares com as características de cada criança.

2.2.4 SETORES E DEPARTAMENTOS

O Colégio organiza-se por Setores e Departamentos Curriculares, designadamente:

- setor da Pré-Escolar: para além das áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares, inclui, ainda, em regime de coadjuvação, Inglês, Educação Musical, Educação Física e Formação Cristã;
- setor do 1.º Ciclo: para além das componentes do currículo nacional, inclui, ainda, Música, Educação Física, Filosofia, Tecnologias de Informação e Comunicação e Inglês nos 1.º e 2.º anos de escolaridade;
- departamento das Ciências Humanas e Sociais e da Fé: inclui as disciplinas de História, História e Geografia de Portugal, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa Católica;

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.4 SETORES E DEPARTAMENTOS

- departamento das Ciências Exatas e da Natureza: inclui as disciplinas de Ciências Naturais, Físico-Química, Matemática, Tecnologias de Informação e Comunicação, Multimédia e Programação;
- departamento de Línguas: inclui as disciplinas de Português, Português Língua Não Materna, Inglês e Francês;
- departamento de Expressões: inclui as disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical.

O calendário escolar é o oficial, definido em cada ano letivo pelo Ministério da Educação. Todavia, o Colégio abre no dia 1 de setembro e encerra a 31 de julho. Nas pausas letivas realizam-se atividades para a Pré-Escolar e 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

2.2.5 CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O Colégio dispõe de uma equipa educativa dedicada com cerca de cinquenta educadores, entre irmãs, pessoal docente e não docente.

O corpo docente é composto por professores profissionalizados, na sua maioria, pertencentes ao quadro do Colégio e um número reduzido de professores em regime de acumulação, com um vínculo estável com o Colégio. A estabilidade do corpo docente permite seguir uma estratégia de continuidade, possibilitando um maior conhecimento dos alunos e a definição de estratégias a curto e médio prazo. O corpo não docente é composto por uma equipa de profissionais estável comprometida com os princípios da educação Teresiana.

O corpo docente e não docente considera fundamental a formação integral do aluno, realçando a importância de valores como o respeito pelas pessoas e pelos espaços e o cumprimento das normas de funcionamento do Colégio.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.6 ALUNOS

O Colégio integra mais de duzentos alunos distribuídos pela educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico. O nível etário dos alunos situa-se entre os três e os quinze anos. A maioria dos alunos reside no concelho de Santo Tirso, mas há também alunos provenientes de outros concelhos. São, regra geral, de nacionalidade portuguesa, embora existam cada vez mais alunos de outras nacionalidades.

Os alunos são provenientes de vários estratos sociais, sendo a maioria de classe média. Os alunos podem beneficiar de apoio financeiro do Ministério da Educação às famílias, sob a forma de Contrato de Desenvolvimento ou Simples, de acordo com a legislação em vigor.

Os alunos participam de forma ativa na organização e planificação das aprendizagens através de metodologias que desenvolvem os vários saberes: saber; saber aprender, saber fazer e saber ser.

2.2.7 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E FAMÍLIAS

Os encarregados de educação e as famílias acompanham o processo de aprendizagem dos seus educandos, trabalhando em parceria com os educadores do Colégio. Assumindo uma postura de cooperação, são essenciais na formação integral dos alunos, tanto na educação formal como na educação não formal.

Através dos questionários efetuados os encarregados de educação apontam a qualidade do ensino, a formação integral, as boas relações interpessoais e a segurança como principais fatores que motivam a escolha do Colégio.

Maioritariamente, reconhecem o trabalho desenvolvido ao nível da promoção dos valores referidos anteriormente, considerando que o perfil de um aluno Teresiano deve incidir sobre o respeito por todos os membros da comunidade educativa, bem como por um comportamento correto e responsável. A autonomia dos alunos é, também, destacada pelos Pais e Encarregados de Educação.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.8 HORÁRIO

Horas	De Segunda a Sexta-feira
7:45h	Abertura do colégio
8:30h	Início das aulas do 2.º e 3.º ciclos
9:00h	Início das aulas do 1.º ciclo e da Pré-escolar
Almoço	
13:45h	Início das aulas da parte da tarde do 1.º ciclo
14:00h	Início das aulas da parte da tarde do 2.º e 3.º ciclos e da Pré-escolar
16:00h	Fim das atividades da Pré-escolar, 2.º ciclo (2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª) e 7.º e 8.º anos (2.ª e 4.ª)
17:00h	Fim das aulas dos 1.º ciclo, 2.º ciclo (3ª feira), 7.º e 8.º anos (3.ª feira, 5.ª feira, 6.ª feira), 9.º ano (todos os dias exceto à 4.ª feira que termina às 13:40 h)
17:15h	Sala de Estudo do 1º ciclo e Atividades de Enriquecimento Curricular
19:00h	Encerramento do Colégio

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.9 PLANOS CURRICULARES DO COLÉGIO

Pré-Escolar

Áreas de Desenvolvimento	Carga Horária Semanal		
	3 anos	4 anos	5 anos
Conhecimento do Mundo	Transversal		
Formação Pessoal e Social	Transversal		
Expressão e Comunicação	Transversal		
Inglês	...	30 min.	30 min.
Música	30 min.	30 min.	30 min.
Educação Física	30 min.	30 min.	30 min.
Formação Cristã	30 min.	30 min.	30 min.
Projeto Think Equal	90 min.	90 min.	90 min.
TOTAL	25h	25h	25h

2.2.9 PLANOS CURRICULARES DO COLÉGIO

Pré-Escolar

Áreas de Desenvolvimento	Carga Horária Semanal		
	3 anos	4 anos	5 anos
Conhecimento do Mundo	Transversal		
Formação Pessoal e Social	Transversal		
Expressão e Comunicação	Transversal		
Inglês	...	30 min.	30 min.
Música	30 min.	30 min.	30 min.
Educação Física	30 min.	30 min.	30 min.
Formação Cristã	30 min.	30 min.	30 min.
Projeto Think Equal	90 min.	90 min.	90 min.
TOTAL	25h	25h	25h

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.9 PLANOS CURRICULARES DO COLÉGIO

1.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga Horária Semanal	
	1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Disciplina		
Português	7h	7h
Matemática	7h	7h
Estudo do Meio	3h	4h15 min.
Expressões	4h	3h
Cidadania e Desenvolvimento/Filosofia	1h	1h
Apoio ao Estudo	2h	1h30 min.
Educação Moral Religiosa Católica	45 min.	1h
Quarto de Hora de Oração	1h15 min.	1h15 min.
Inglês	1h30	2h
TOTAL	27h30	28h

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.9 PLANOS CURRICULARES DO COLÉGIO

2.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga Horária Semanal (tempos)		
	5.º ano	6.º ano	Total Ciclo
Disciplina			
Português	4	4	20
Inglês	3	3	
História e Geografia de Portugal	3	3	
Matemática	4	4	14
Ciências Naturais	3	3	
Educação Visual	2	2	12
Educação Tecnológica	2	2	
Educação Musical	2	2	
Educação Física	3	3	6
TIC (Oferta da Escola)	1	1	2
Edu. Moral e Religiosa Católica	1	1	2
Cidadania e Desenvolvimento	1	1	2
Apoio ao Estudo / Reforço	2	2	4
TOTAL	31h	31h	62h

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.9 PLANOS CURRICULARES DO COLÉGIO

3.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga Horária Semanal (tempos)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total Ciclo
Português	4	4	4	12
Inglês	2	3	3	15
Francês	3	2	2	
História	3	2	2	13
Geografia	2	2	2	
Matemática	4	4	4	12
Ciências Naturais	2	3	3	17
Físico-Química	2	3	3	
Turno CN / FQ	1	-	-	
Educação Visual	2	2	2	9
TIC (Oferta da Escola)	1	1	1	
Multimédia	1	-	-	1
Programação	-	1	-	1
Educação Física	3	3	3	9
Edu. Moral e Religiosa Católica	1	1	1	3
Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1	3
Reforço (Port. e Mat.)	1	1	2	4
TOTAL	33	33	33	99

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.10 QUARTO DE HORA DE ORAÇÃO / REFLEXÃO

Momento diário de oração/reflexão, de conhecimento e aprofundamento do carisma teresiano, com o objetivo de desenvolvimento da dimensão espiritual, valorizando a integridade da Pessoa, numa perspectiva de abertura e relação consigo próprio, com os outros, com o mundo e com Deus. “A oração não é outra coisa senão criar amizade, estando muitas vezes a sós com quem sabemos que nos ama.” (Teresa de Jesus).

2.2.11 FILOSOFIA COM CRIANÇAS

A Filosofia é apresentada no Colégio de Santa Teresa de Jesus ao primeiro ciclo como um roteiro, isto é, um caminho para a sabedoria.

Com ferramentas básicas da Filosofia, e com uma sala de aula aberta à realidade próxima e distante, criam-se “laboratórios de aprendizagem”. O eixo transversal é o desenvolvimento de competências associadas ao pensamento crítico e ao pensamento criativo (cf. Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Os diálogos, as perguntas e as respostas (sem fim), os projetos e os trabalhos que se realizam reforçam as finalidades da Educação Teresiana: educar para SER sujeitos de encontro e cidadãos transformadores.

A observação, reflexão, introspeção, argumentação e comunicação fazem parte da dinâmica das aulas... Atualiza-se assim, o pensamento de Henrique de Ossó (Fundador da Companhia de Santa Teresa de Jesus):

- “É importante procurar que os alunos progridam cada vez mais e, sobretudo, que desenvolvam o espírito crítico e a capacidade de reflexão, para entenderem bem as coisas e a verdade das mesmas” (Apontamentos de Pedagogia, nº 71);

- “Os alunos não podem ser meros repetidores, mas observadores e pensadores. A cada resposta deles siga-se um ‘porquê’ do educador. Este exercício intelectual é muito útil e de resultados surpreendentes” (Apontamentos de Pedagogia, nº 72)

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.12 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com um poderoso impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural e formador de agentes transformadores de sociedades mais justas e equitativas.

A Cidadania e Desenvolvimento visa desenvolver competências e capacidades de análise e questionamento, de pensar crítica e autonomamente, de conhecer os direitos, liberdades e garantias que expressam uma cultura democrática, não descurando os conhecimentos relativamente à sociedade em que se está inserido, potenciando, desta forma, a ação do agente numa perspetiva transformadora.

A área curricular de Cidadania e Desenvolvimento trabalha em parceria com outras áreas curriculares e em articulação com projetos de outras instituições públicas ou privadas e ainda com entidades individuais. Na pré-escolar e no 1º ciclo é uma área curricular transversal, nos 2º e 3º ciclos é uma disciplina autónoma, anual, com uma carga horária semanal de 50 minutos.

Conforme o previsto na “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” e de acordo com o Regulamento Interno do Colégio e com o objetivo de acompanhar os docentes dos vários níveis e ciclos de ensino, constituiu-se uma Equipa de Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, a qual é formada pela Coordenadora e por um grupo de docentes representativo de cada um dos ciclos de ensino.

Tendo em consideração o perfil de cada ciclo/curso e o ano de escolaridade, o Colégio entende fazer a seguinte afetação de temáticas:

DOMÍNIOS	Pré-escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Igualdade de Género	X			X	X	X	X			X
Interculturalidade	X	X	X	X	X	X	X			
Educação Ambiental e Sustentabilidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.12 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

DOMÍNIOS	Pré-escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Saúde e Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Segurança Rodoviária	X	X	X				X			
Segurança	Comportamentos de Risco				X				X	X
	Ciberbullying				X		X		X	
<i>Média</i>			X	X	X			X	X	X
Instituições e Participação. Democrática				X	X	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Educação para o Consumo				X	X	X	X		X	X
Bem-Estar Animal	X	X	X	X	X		X			
Mundo do Trabalho										X
Voluntariado									X	X
Defesa e Paz (resolução de conflitos)	X			X		X	X	X		X
Património		X	X	X	X		X	X		X
Espiritualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

AVALIAÇÃO - CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO

No 1.º ciclo do ensino básico, a área de Cidadania e Desenvolvimento é integrada transversalmente no currículo e é objeto de avaliação qualitativa.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a avaliação expressa-se na escala quantitativa de 1 a 5.

2.2.13 APOIO AO ESTUDO

A Área Curricular de Apoio ao Estudo desenvolve estratégias de aprendizagem e de autorregulação nos alunos dos 1.º e 2.º ciclos no sentido de:

- promover métodos de estudo e de trabalho adequados;
- melhorar as competências de autorregulação dos alunos;
- orientar e apoiar os alunos no seu estudo individual para a revisão de matérias, organização de apontamentos, pesquisa de informação;
- apoiar os alunos na planificação do seu estudo;
- prestar apoio ao nível das dificuldades de aprendizagem;

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.13 APOIO AO ESTUDO

- fomentar a análise e reflexão acerca das estratégias e dos recursos utilizados no estudo e acerca dos seus resultados;
- apoiar no desenvolvimento das suas capacidades;
- proporcionar oportunidades de enriquecimento cognitivo e social mediante o recurso a procedimentos da aprendizagem colaborativa;
- reforçar as aprendizagens das disciplinas de Português e Matemática.

AVALIAÇÃO - CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO

No 1.º ciclo do ensino básico e no 5º ano, a avaliação expressa-se numa escala qualitativa (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

No 6.º ano, a avaliação está integrada nas disciplinas de Português e Matemática.

2.2.14 AULAS DE REFORÇO DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA (3º CICLO)

No 3.º ciclo, o plano de estudos contempla um tempo acrescido nas disciplinas de Português e de Matemática para reforço das aprendizagens, com os seguintes objetivos:

- desenvolver e alargar conhecimentos no âmbito da língua materna;
- desenvolver a capacidade de raciocínio e de cálculo;
- aprofundar e articular conhecimentos e saberes;
- exercitar e consolidar conhecimentos e colmatar dificuldades.

AVALIAÇÃO - CICLOS E NÍVEIS DE ENSINO

A avaliação está integrada nas disciplinas de Português e de Matemática.

2.2.15 ACADEMIA TERESIANA

A Academia Teresiana apresenta um conjunto de atividades artísticas, desportivas e de aprendizagem das línguas que completa a formação dos alunos em regime de opção implicando uma inscrição.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.15 ACADEMIA TERESIANA

PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO	2.º E 3.º CICLO
Danças Urbanas	Danças Urbanas	Danças Urbanas
Ballet	Ballet	Canto
Guitarra	Guitarra	Guitarra
Piano	Piano	Piano
Futsal	Futsal	Violino
Judo	Judo	Judo
Natação	Natação	Futsal
	Inglês	Inglês
	Clube do Ambiente	Natação
	Clube de Teatro	

2.2.16 ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Colégio complementa a educação dos seus educandos com atividades de enriquecimento curricular nas interrupções de Natal, Páscoa e final de ano letivo com um programa de atividades lúdico pedagógicas e Jornadas Teresianas, no sentido de:

- desenvolver a consciência ecológica e promover o desenvolvimento sustentável;
- sensibilizar e despertar para a beleza das artes;
- promover o crescimento harmonioso da pessoa.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.17 RECURSOS MATERIAIS

O Colégio possui um espaço com boas condições físicas para receber o número de alunos existentes e responder de forma eficaz às suas necessidades educativas, com espaços exteriores para recreio e prática desportiva, com zonas de lazer, arborizadas e ajardinadas.

Possui um Pavilhão Gimnodesportivo e um campo de futebol 7 de relva sintética que, para além das atividades letivas, é utilizado pela comunidade local, para a prática desportiva.

O Colégio é composto por salas que se destinam ao funcionamento de aulas, reuniões e salas específicas. Destacam-se assim:

- 1 Laboratório de Ciências Naturais/Físico-Química
- 1 Sala de Educação Musical
- 1 Sala de Educação Visual e Tecnológica
- 1 Sala de Educação Visual
- 1 Sala de Informática
- 1 Sala de Acolhimento da Pré-escolar
- 1 Sala de Acolhimento do 1º Ciclo
- 3 Salas de Atendimento aos Encarregados de Educação
- 1 Sala de reuniões do MTA (Movimento Teresiano de Apostolado)
- 1 Gabinete de Psicologia
- 1 Sala de Professores
- 1 Sala de Reuniões de professores e assistentes educativos (Sala Sophia)
- 1 Biblioteca
- 1 Oratório

Os vários espaços estão equipados com o material necessário para a prática educativa de qualidade que se vive no Colégio.

O espaço escolar é alvo da atenção de toda a Comunidade Educativa em ordem ao bem-estar e segurança do pessoal docente e discente, o que se traduz nas medidas de vigilância e segurança que têm sido permanentemente atualizadas.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.18 SERVIÇOS

O Colégio de Santa Teresa de Jesus tem ao dispor da comunidade educativa os seguintes serviços:

- Serviços de Psicologia e Orientação Profissional e Vocacional
- Serviços administrativos
- Papelaria
- Refeitório
- Bar
- Sala de Estudo

O funcionamento destes serviços rege-se pela regulamentação superiormente estabelecida e pelo Regulamento Interno do Colégio.

2.2.19 PROJETOS

Tendo em consideração a formação integral dos nossos alunos e os desafios do mundo atual, o Colégio fomenta a implementação de projetos que despertem o interesse e a curiosidade dos educandos em diversas áreas (nomeadamente da saúde, ecologia, desporto e cidadania), a par do desenvolvimento curricular, contando com o apoio dos profissionais dos programas nacionais de Educação para a Saúde (Unidade de Saúde de Santo Tirso) e da Escola Segura (Polícia de Segurança Pública) que desenvolvem sessões temáticas de acordo com os protocolos entre os Ministérios. A Câmara Municipal de Santo Tirso é também um parceiro importante na educação dos nossos alunos nomeadamente com os projetos de desporto Interescolas a nível concelhio, da proteção civil através dos clubes de Proteção Civil e do Programa Eco-escolas.

Na Pré-escolar desenvolve-se o projeto “Think Equal”, pioneiro em Portugal, cuja fundadora é Leslee Udwin. Trata-se de um programa holístico e abrangente de Aprendizagem Social e Emocional (SEL) do mundo em três níveis apropriados à idade, entre os três e os seis anos de idade, compreendendo melhores práticas, educação de qualidade e ferramentas tangíveis que alcançam os resultados de inclusão, igualdade e bem-estar.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE AÇÃO EDUCATIVA

2.2.19 PROJETOS

Neste programa é trabalhada a regulação emocional, a empatia, o pensamento crítico, a igualdade de gênero, o cuidado ambiental, entre outros... O programa desenvolve competências no âmbito da saúde mental e da justiça social. É também uma base sólida para o progresso individual e social de forma a construir comunidades mais seguras, saudáveis, fortes, prósperas, justas e pacíficas.

2.3 ORGANISMOS DE APOIO

2.3.1 APECOST

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de Santa Teresa de Jesus, designada na sua abreviatura por "APECOST", foi criada em 1975 e funciona em colaboração com a Direção do Colégio, tendo como finalidades, entre outras, incentivar os Pais e Encarregados de Educação na sua missão educativa, promover momentos de formação, apoiar atividades curriculares e extracurriculares e momentos lúdicos e celebrativos.

É uma associação sem fins lucrativos, com estatutos próprios, composta por três órgãos; Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal. A APECOST participa no Conselho Pedagógico a convite da Direção, na elaboração de documentos estruturantes do Colégio e colabora em diversas atividades sendo um órgão consultivo de extrema importância na realização e atualização do Projeto Educativo.

3. MISSÃO / VALORES / VISÃO

3.1 MISSÃO

Como escola Teresiana, a nossa missão educativa na sociedade tem como referência a convicção de Santo Henrique de Ossó, nosso fundador, de que "Se formarmos bons cidadãos, formaremos uma boa família e uma boa sociedade." (Apontamentos de Pedagogia Teresiana, nº 85).

3. MISSÃO / VALORES / VISÃO

3.1 MISSÃO

De referir também o que nos é dito na Proposta Educativa Teresiana acerca das sociedades que pretendemos alcançar: “Para colaborar no projeto de Jesus sobre a humanidade, queremos formar sociedades solidárias, inclusivas, democráticas, interculturais, relacionando-nos a partir da nossa dignidade de pessoas que se responsabilizam pelo cuidado da Vida.” (Proposta Educativa Teresiana, II. Marco Conceptual, 2. Sociedade).

Assim, a comunidade educativa do Colégio de Santa Teresa de Jesus baseia o seu plano educativo nos elementos que constituem a essência da espiritualidade teresiana, pretendendo:

- conhecer e amar Jesus através dos valores evangélicos;
- formar integralmente os alunos na sua dimensão intelectual, social, psicomotora, cultural, espiritual e ecológica, alicerçando a aprendizagem no rigor e na exigência;
- formar pessoas para a vida com base na essência da espiritualidade Teresiana: dignidade da pessoa, conhecimento próprio, interioridade, relação de amizade com Jesus, compromisso com a humanidade, implicação social e eclesial.

3.2 VALORES

A escola Teresiana pretende contribuir para o desenvolvimento humano e cristão de cada pessoa, missão que realiza em colaboração com a família, para que haja uma participação efetiva no projeto educativo.

Sendo uma escola comprometida com a sociedade, propõe uma visão cristã da vida, aspirando a contribuir para a construção de uma humanidade mais fraterna, justa e solidária e sustentável.

Procuramos explicitar as nossas opções e linhas educativas reconhecendo e alentando os valores Teresianos e outros valores emergentes do momento histórico em que vivemos, optando intencionalmente pela vivência dos seguintes valores:

- Interioridade;

3. MISSÃO / VALORES / VISÃO

3.2 VALORES

- Verdade/Humildade;
- Respeito;
- Responsabilidade/Compromisso;
- Trabalho;
- Cooperação;
- Liberdade;
- Harmonia;
- Solidariedade;
- Autonomia;
- Interculturalidade;
- Ecologia/ Sustentabilidade;
- Igualdade;
- Sensibilidade Estética/Criatividade.

3.3 VISÃO

A escola Teresiana é uma escola que vê na educação uma oportunidade para "(...) a formação de pessoas, homens e mulheres, sujeitos de encontro; formados integralmente - mente e coração; capacidade crítica e compaixão, corresponsabilidade e cooperação; sabedoria e saber instrumental; transformadores sociais - cidadãos enraizados na própria cultura com abertura ao mundo global, conscientes da sua identidade e pertença, criadores de cultura solidária e de paz." (Proposta Educativa Teresiana, IV. Linhas Mestras, 2). Por isso queremos ser:

- **Escola de qualidade** que contribua para a formação integral de pessoas, articulando a componente académica com a capacidade de viver a vida com interioridade, abertas aos outros, à transcendência e à relação com Deus;
- **Escola centrada na pessoa** que reconhece a dignidade de cada ser humano, valorizando a sua dimensão relacional num processo de crescimento contínuo;

3. MISSÃO / VALORES / VISÃO

3.3 VISÃO

- **Escola em pastoral** que aprofunda o conhecimento dos valores cristãos através do Quarto de Hora de Oração diário, dias de reflexão e da vivência dos tempos litúrgicos e das celebrações carismáticas (Santa Teresa e Santo Henrique) ao longo do ano e que alerta os seus alunos para as grandes causas, como o combate à violência e às desigualdades económicas e sociais, a injustiça, a desumanização das sociedades competitivas e consumistas, a destruição do património, a defesa do meio ambiente, incentivando a que se envolvam em projetos de solidariedade e voluntariado;
- **Escola em colaboração** com a família que reconhece nos pais os primeiros educadores;
- **Escola dignificadora e transformadora** que promove processos de mudança, concebe a vida em contínua comunicação interna e externa e, partindo de uma cultura de encontro, procura compromissos coletivos de transformação da pessoa, da escola e da sociedade;
- **Escola aberta à comunidade** que é consciente da importância da partilha de saberes e experiências na formação dos alunos, estabelecendo parcerias com instituições de educação formal e educação não formal do concelho.

4. O EDUCADOR TERESIANO

Os educadores e a organização escolar transmitem uma visão da vida e um modo particular de ser pessoa. Inerente a cada ação educativa subjaz a mesma intencionalidade: possibilitar a formação de uma pessoa com determinados sinais de identidade, um modo de sentir, de atuar e de gerir a vida. A escola só consegue os seus fins na medida em que vive os valores que quer transmitir.

4. O EDUCADOR TERESIANO

O nosso Projeto Educativo procura interligar a eficácia educacional com o desenvolvimento organizacional da escola. Neste sentido, o educador assume um papel fundamental na vivência da ação, da inovação, da qualidade, da interdisciplinaridade e do rigor, princípios reguladores de uma escola ativa, uma escola para a vida.

O EDUCADOR TERESIANO É:

- um Educador por vocação que educa com o testemunho pessoal;
- um Educador investigador na ação (ação-reflexão-ação);
- um Educador que trabalha em equipa e está aberto a formar vínculos e redes com outros;
- um Educador que faz parte de uma comunidade que aprende (educamos educando-nos), respeitando a individualidade de cada membro, trabalhando em equipa de forma cooperativa e privilegiando a formação contínua;
- um Educador que cria espaços de aprendizagem, visando o desenvolvimento crítico, a autonomia e o trabalho colaborativo.
- um Educador que implementa metodologias ativas, que incentivem à investigação, à aprendizagem experimental e ao desenvolvimento de todas as inteligências.

5. O ALUNO TERESIANO

A Educação Teresiana considera a pessoa como um ser relacional do Amor e para o Amor. A experiência do Amor leva a pessoa a sentir-se amada, desencadeia uma atitude libertadora, responsável, um aumento de autoestima e a descoberta do sentido da vida, aprendendo a amar e a comprometer-se na história e na realidade em que está inserida. Nesta dinâmica a pessoa é capaz de se abrir e ter uma atitude positiva e de acolhimento perante as diversas culturas, tornando-se sujeito de encontro,

5. O ALUNO TERESIANO

consciente da sua identidade e pertença, formado integralmente: mente e coração; com capacidade crítica e compaixão, corresponsabilidade e cooperação; sabedoria e saber instrumental para que possa ser transformador social.

FORMAMOS pessoas capazes de viver a vida com interioridade QUE:

- sejam capazes de admirar, contemplar, disfrutar e agradecer;
- valorizem o silêncio;
- expressem emoções, pensamentos e reflexões;
- cultivem o conhecimento próprio e o seu crescimento interior, conheçam os seus sentimentos, os seus dons e qualidades e aceitem as suas limitações;
- sejam capazes de integrar experiências de fragilidade e sofrimento;
- vivam a experiência de conversão como dinâmica de crescimento;
- se questionem sobre a vida e a morte;
- Valorizem e acolham as diferenças, descobrindo-as como oportunidade para crescer;
- exerçam a liberdade, vivendo de uma forma responsável de acordo com as suas crenças e valores.

Pessoas capazes de viver em relação com os outros e com a realidade que:

- valorizem e admirem a natureza;
- respeitem e cuidem a criação como fonte de recursos para todos;
- descubram e valorizem a dignidade da pessoa;
- reconheçam os seus limites e possam expressar e receber o perdão;
- desenvolvam a capacidade de escuta e sejam pessoas com empatia;
- sejam capazes de viver a experiência da amizade;
- cresçam abertas ao amor à ternura e ao desprendimento;
- vivam as relações como meio de desenvolvimento pessoal e social;
- sejam capazes de viver experiências de grupo e de comunidade de fé;
- vivam relações de comunhão e compromisso dentro da igreja local desde uma atitude crítica e responsável.

5. O ALUNO TERESIANO

Pessoas capazes de viver abertas à transcendência, à relação com Deus que:

- descubram a sua dimensão transcendente;
- escutem e acolham a palavra de Deus;
- descubram em Deus o sentido da sua existência, presente na sua vida e nos acontecimentos;
- assumam os valores evangélicos, favoreçam relações fraternas e sejam capazes de viver compromissos estáveis;
- celebrem a sua fé em comunidade;
- vivam o seu compromisso de igreja, como povo de Deus, a partir de relações justas e solidárias que gerem vida.

Pessoas capazes de se comprometerem com a transformação social que:

- acolham e cuidem o mundo como lugar de todos;
- sejam sensíveis perante as diferentes realidades que as rodeiam, atuando com um olhar crítico face à realidade social;
- desenvolvam a sua consciência de cidadãos europeus e participem democraticamente nas decisões políticas e económicas;
- defendam os direitos humanos, bem como uma justa distribuição de recursos;
- usem os meios de comunicação social e avanços tecnológicos para favorecer o desenvolvimento integral das pessoas e dos povos;
- participem nas redes de cooperação e solidariedade a favor dos empobrecidos/as e excluídos.

6. AÇÃO

6.1 METODOLOGIA

A metodologia implementada é a da ação-reflexão-ação, através da pedagogia da relação e de pedagogias críticas.

6. AÇÃO

6.1 METODOLOGIA

Nesta metodologia, entende-se por ação o ponto de partida, por reflexão os momentos presentes em todos os espaços que implicam um questionamento da prática e por ação “final” a prática incorporando as aprendizagens resultantes da reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido anteriormente.

Como princípios de ação consideram-se:

- a constituição de comunidades plurais multiculturais que aprendem;
- a assunção das diversidades;
- a implicação de todos a partir da participação corresponsável.

A implementação desta orientação metodológica consubstanciar-se-á através de:

- trabalho colaborativo;
- formação contínua;
- autoavaliação sistemática;
- trabalho interdisciplinar;
- processos de aprendizagem significativa;
- processos de aprendizagem por resolução de problemas;
- integração das TIC nos processos de ensino e aprendizagem.

6.2 OPERACIONALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A nossa ação pretende concretizar a missão, os valores e a visão que orientam o nosso projeto, nomeadamente, através dos seguintes documentos:

- Matriz Curricular – A matriz curricular é avaliada anualmente em sede de Conselho Pedagógico e apresenta o desenho curricular desde a pré-escolar até ao 9º ano. Representa uma proposta de ação concretizando o Projeto Educativo, visando o sucesso dos alunos, tendo como base os seus interesses e necessidades de aprendizagem e como ponto de partida o Currículo Nacional;

6. AÇÃO

6.2 OPERACIONALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIO METODOLÓGICOS

- Regulamento Interno – O Regulamento Interno define o regime de funcionamento do Colégio, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação educativa e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade;
- Plano Anual de Atividades – O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento, elaborado pelos docentes e aprovado pelo Conselho Pedagógico, que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo;
- Plano de Trabalho da Turma – O Plano de Trabalho da Turma pretende ser um documento facilitador da organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens com sentido, adequando o Currículo Nacional à especificidade dos alunos da turma e ao meio local.

6.2.1 TIPOLOGIA DE AÇÕES / ATIVIDADES A DESENVOLVER

A implementação do contemplado nos documentos atrás referidos consubstancia-se através de:

- reuniões dos Setores da Pré-escolar e do 1.º ciclo, Conselhos de Turma, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico, Departamentos, EMAEI, Assembleias de Turma, Assembleias de Representantes das turmas de 2.º e 3.º ciclos, Reuniões com Encarregados de Educação e da Associação de Pais (APECOST);
- ações de formação em diversas áreas (científica, espiritualidade e valores teresianos, pedagógica e metodológica);
- dias de reflexão para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos;
- visitas de estudo de caráter lúdico, científico, cultural, artístico e a Instituições de Solidariedade Social;
- Academia Teresiana (enriquecimento curricular);
- comemoração de Efemérides;
- trabalhos e projetos nas áreas de Cidadania e Desenvolvimento;

6. AÇÃO

6.2.1 TIPOLOGIA DE AÇÕES / ATIVIDADES A DESENVOLVER

- encontros/Dias festivos;
- atividades no âmbito do Projeto de Promoção da Saúde (Programa Nacional de Saúde Escolar e Programa Escola Segura);
- projetos no âmbito do Programa Eco escolas;
- projetos no âmbito do Plano Nacional das Artes.

6.2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Para o triénio em curso, considera-se prioritário o desenvolvimento das dimensões pedagógica, pastoral e relacional, das quais se destacam algumas metas, descritores e estratégias. Não se exclui a possibilidade de, em cada ano letivo e em órgãos próprios, serem propostas e operacionalizadas metas, descritores e estratégias complementares às apresentadas.

A – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
METAS	
1. Elevar o sucesso escolar do aluno	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Promover uma educação que prepare os nossos alunos para a vida, respeitando o seu ritmo de aprendizagem e os seus interesses;• Desenvolver uma escola criativa e inovadora que favoreça a implicação de todos os membros da comunidade educativa através do trabalho colaborativo;	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de medidas e desenvolvimento de ações diversificadas, a definir, anualmente, em sede de departamento, que contribuam para a melhoria dos resultados escolares;• Promoção de atividades ou projetos que contribuam para a formação complementar do aluno;

6. AÇÃO

6.2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
METAS	
1. Elevar o sucesso escolar do aluno	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a aula como um espaço de aprendizagem no qual todos os intervenientes interajam e partilhem as suas ideias potenciando a autoaprendizagem;• Refletir sobre a prática pedagógica, tendo como orientação os percursos anteriores: aluno no centro das aprendizagens enquanto pessoa nas diferentes dimensões;• Melhorar o domínio de inteligência emocional;• Melhorar o domínio de Português e de Matemática.	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de hábitos de estudo e trabalho (sala de estudo, apoio individualizado);• Implementação de estratégias de ensino diversificadas e atualizadas, através do desenvolvimento de rotinas de trabalho colaborativo entre professores e/ou alunos;• Contextualização das aprendizagens no quotidiano;• Gestão de emoções no âmbito do êxito/fracasso;• Promoção do gosto e uso correto do Português pelas diferentes áreas disciplinares;• Implementação de medidas de valorização de Português e de Matemática na organização curricular;• Elaboração de provas de avaliação com a estrutura das provas de avaliação externa;• Aplicação dos critérios de correção das provas de avaliação externa;• Reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação como instrumentos de trabalho e fatores de aprendizagem;• Implementação de atividades diferenciadas de comunicação e de expressão;• Frequência de ações de formação por parte do corpo docente e não docente.

6. AÇÃO

6.2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A – DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
METAS	
2. Potenciar a autonomia e flexibilidade curricular: a) Melhorar a articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino; b) Garantir a articulação curricular em cada ano de escolaridade.	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Impulsionar equipas de professores que se ajudam mutuamente e aprendem juntos;• Otimizar a gestão dos tempos letivos;• Promover a gestão flexível do currículo.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de reuniões periódicas e trabalho colaborativo entre os diferentes ciclos;• Conhecimento dos conteúdos das diferentes áreas curriculares;• Dinamização de projetos interdisciplinares.

B – DIMENSÃO PASTORAL	
METAS	
1. Desenvolver atitudes e valores que contribuam para a formação integral do aluno	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">• Promover uma consciência ecológica e de cuidado da vida;	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de ações de carácter interdisciplinar que promovam os valores definidos no Projeto Educativo;• Participação em projetos de cooperação ao desenvolvimento e voluntariado promovidos tanto pelo Colégio, MTA (Movimento Teresiano Apostólico) como por instituições locais;

6. AÇÃO

6.2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

B – DIMENSÃO PASTORAL	
METAS	
1. Desenvolver atitudes e valores que contribuam para a formação integral do aluno	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar experiências de encontro consigo próprio, com Deus e com os outros; • Interiorizar valores e normas de conduta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades no âmbito da ecologia, saúde e solidariedade; • Concertação em sede de conselho de turma de formas de atuar por parte de todos os docentes com base no rigor e na exigência.
2. Fomentar uma aprendizagem espiritual/experiencial que promova e fortaleça a identidade Teresiana	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a evangelização e vivência dos valores cristãos num contexto de interiorização e intervenção social; • Desenvolver a participação dos alunos em experiências que proporcionem uma aprendizagem espiritual; • Promover um currículo em que a inteligência espiritual esteja integrada nas distintas áreas curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações formativas que ajudem a aprofundar uma aprendizagem espiritual; • Integração de atividades de dimensão pastoral em projetos curriculares; • Desenvolvimento de momentos de trabalho cooperativo, debates, ações de formação...; • Programação de tempos para refletir, conhecer e ter experiências das nossas ações e do nosso projeto educativo (“Quarto de Hora” de oração diária); • Vivência dos tempos litúrgicos; • Desenvolvimento de projetos e atividades do MTA (Movimento Teresiano Apostólico); • Dinamização de atividades no âmbito da solidariedade.

6. AÇÃO

6.2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

C – DIMENSÃO RELACIONAL	
METAS	
1. Reforçar o bom relacionamento entre os membros da comunidade educativa	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">Promover um ambiente harmonioso que favoreça o processo de ensino aprendizagem entre todos os elementos da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">Realização de encontros /eventos a definir no PAA (plano anual de atividades) que promovam o contacto/convívio entre os membros da comunidade educativa.
2. Incrementar/fortalecer as relações com a comunidade envolvente	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver projetos curriculares e sociais que possibilitem a partilha de saberes e o enriquecimento recíproco.	<ul style="list-style-type: none">Estabelecimento de parcerias/ protocolos com outras entidades;Promoção de ações abertas à comunidade envolvente;Participação em ações promovidas por outras entidades.
3. Promover a imagem do colégio no exterior	
Descritores	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">Divulgar a dinâmica do Colégio na comunidade em geral.	<ul style="list-style-type: none">Atualização permanente da página web do colégio;Utilização das redes sociais como forma de difusão das atividades desenvolvidas;Divulgação de ações /atividades através dos meios de comunicação locais.

7. AVALIAÇÃO

A Direção e o Conselho Pedagógico farão a avaliação contínua do Projeto Educativo nas várias reuniões realizadas ao longo do ano letivo. No final de cada ano letivo, far-se-á em sede própria o ponto da situação relativamente ao cumprimento das metas definidas neste Projeto Educativo e divulgar-se-ão os resultados da análise feita, em ordem a fazer os ajustamentos necessários.

No terceiro período do ano letivo 2026/2027, será desencadeada uma reflexão geral ao nível da comunidade educativa, de modo a rever e atualizar este documento orientador do Colégio.

8. ANEXOS

ORIGEM DA ESCOLA TERESIANA

Os colégios Teresianos têm a sua razão de ser em Santo Henrique de Ossó, fundador da Companhia de Santa Teresa de Jesus. Henrique de Ossó nasceu a 16 de outubro de 1840 em Vinebre (Tarragona) e morreu em Gilet (Valencia) no dia 27 de janeiro de 1896.

Desde muito jovem, manifestou a sua vocação de professor, mas a esta sobrepôs-se a de sacerdote, sendo ordenado em Tortosa, em 1867.

Desenvolveu uma intensa atividade apostólica como catequista, promoveu escolas dominicais e fundou diferentes associações, entre as quais se destacam a Associação de Jovens Católicas Filhas de Maria Imaculada e Santa Teresa de Jesus, em 1873, e o Rebanhito do Menino Jesus, em 1876.

Descobriu a importância da educação de crianças, adolescentes, jovens e, especialmente, da mulher, atribuindo-lhe uma enorme relevância na educação dos filhos. "Educar um menino é educar um homem, educar uma menina é educar uma família".

O contacto pessoal com a vida e obra de Teresa de Jesus consolidou a sua vocação de educador. Todas as suas obras terão a mesma finalidade: Conhecer e amar Jesus e fazê-Lo conhecer e amar. A sua preocupação pela educação levou-o a fazer reflexões constantes, a trocar opiniões com amigos e a escrever diversas obras. As mais significativas do ponto de vista pedagógico foram O Guia Prático do Catequista (1871) e Apontamentos de Pedagogia (1876).

Santo Henrique de Ossó fundou a Companhia de Santa Teresa de Jesus no dia 23 de junho de 1876, em Tarragona, para responder às fortes carências educativas e formativas da época.



8. ANEXOS

ORIGEM DA ESCOLA TERESIANA

O centro do seu projeto foi uma escola, inspirada nos valores evangélicos, vividos a partir da experiência de Santa Teresa de Jesus, entendida como meio de regeneração social e de formação de bons cristãos. Rapidamente a Companhia se espalhou pela Espanha inteira e por Portugal, África e América. Tanto as primeiras Teresianas como as gerações posteriores viveram a tarefa da educação como missão carismática própria e contribuíram para a formação cristã de um grande número de crianças, adolescentes e jovens.

A Companhia de Santa Teresa de Jesus continua, hoje, a desenvolver e a oferecer o seu carisma educativo através de diversas plataformas: colégios, residências universitárias, casas de acolhimento, centros ATL, casas de oração e espiritualidade, universidades, paróquias... Mantém uma colaboração profunda com os grupos que fazem parte da Família Teresiana, MTA e outras instituições, ligadas ao mundo educativo.